

Por Jorge Wahl

“Apesar das dificuldades que o País atravessa e que atingem um pouco indistintamente a todos os segmentos, a previdência complementar fechada avança e se fortalece. Acredito que isso aconteça em grande parte porque cresce o reconhecimento de que a poupança previdenciária é mesmo solução para a crise e não um problema a mais a ser resolvido”. O Presidente do Sindapp, Jarbas de Biagi, fez esse comentário após a reunião de ontem (5) da Diretoria do Sindicato, quando dados foram apresentados retratando o êxito da campanha destinada a atrair novas associadas.

Para Jarbas, esse sucesso traduz o clima positivo que vai se formando em torno da previdência complementar fechada e que permite antever o êxito de nossas propostas de fomento. Deflagrada no segundo trimestre, a campanha de filiação já atraiu 5 novas associadas, elevando para 160 o número atual de entidades filiadas.

As novas associadas - Dentro da campanha já se associaram ao Sindapp a Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, a Mutúoprev, Quanta Previdência Unicred, OABPREV-GO e Fundação SINDPD. Esta última, cujo nome foi levado e aprovado na reunião de ontem, reúne como participantes os sindicalizados junto ao Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados do Estado de São Paulo.

Na reunião, a Diretoria do Sindapp reforçou o seu apoio à flexibilização dos planos instituídos, através de pequenas alterações na Resolução CGPC 12. Segundo Jarbas, o que se busca com isso é especialmente a admissão como participantes de familiares até o 3º grau, ampliando-se assim a cobertura de pessoas com vínculo indireto.

Defendeu-se também um adequado tratamento para o PGA (Programa de Gestão Administrativa), ligando-o às entidades no lugar dos planos que administram. Isso permitiria que as primeiras investissem em seu próprio negócio, isto é, fossem mais proativas na atração de participantes, alocando recursos em campanhas com esse objetivo.

Os diretores do Sindapp também ressaltaram a importância do apoio que a Previc vem dando ao esforço que o nosso sistema tem desenvolvido no sentido da autorregulação. “Esse apoio é fundamental porque é no menor número de normas e na qualidade do quadro normativo que a autorregulação vai se afirmar e se mostrar bem sucedida”, resumiu Jarbas.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 06.07.2017.